

Relatório 1º Semestre | 2018



minas tênis
náutico clube

Minas Tênis Náutico Clube
Relatório 1º Semestre | 2018

Conselho Deliberativo

Mesa Diretora

Presidente

Sergio Bruno Zech Coelho

Vice-presidente

Fernando Pavan

Primeiro Secretário

Arthur Cavalcanti

Diretoria

Presidente

Ricardo Vieira Santiago

Vice-presidente

Carlos Henrique Martins Teixeira

Diretor Financeiro

Antonio Lage Filho

Diretor Secretário

Paulo Fernando Cintra de Almeida

Diretores Gerais

Eduardo Henrique

Roger Cançado Rohlf

José de Fabrino Braga Neto

Diretor Adjunto

Jorge Bachur Guimarães

Comissão Fiscal

Efetivos

Antônio Ribeiro Romanelli

Matheus Ferreira Malta

Ruy Sérgio Paes Leme Nogueira

Suplentes

Gustavo Almeida Rodrigues

Afonso Celso Araújo Valle

Fernando Vieira Marques

Superintendente Executivo

Geraldo Afonso Porto Pedrosa

índice

Mensagem da Diretoria	7
Balanco Patrimonial	15
Demonstração de Superávit	17
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	19
Demonstração dos Fluxos de Caixa	20
Demonstração do Valor Adicionado.....	21
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis	22
Pareceres da Comissão Fiscal.....	34
Análise dos Principais Grupos do Balanço	35

Mensagem da Diretoria

A Diretoria do Minas Tênis Náutico Clube tem a satisfação de apresentar ao Conselho Deliberativo o Relatório de Atividades e Demonstrações Financeiras referentes ao primeiro semestre de 2018.

No período de janeiro a junho de 2018, os recursos operacionais totalizaram R\$ 5.435 mil, e as despesas operacionais foram da ordem de R\$ 3.634 mil antes das depreciações, gerando superávit operacional de R\$ 1.801 mil mil. Após as depreciações e o resultado financeiro líquido, o superávit líquido do exercício ficou em R\$ 1.574 mil. No ativo imobilizado e intangível foram investidos R\$ 6.440 mil, originados de recursos operacionais e da gestão do caixa do Clube.

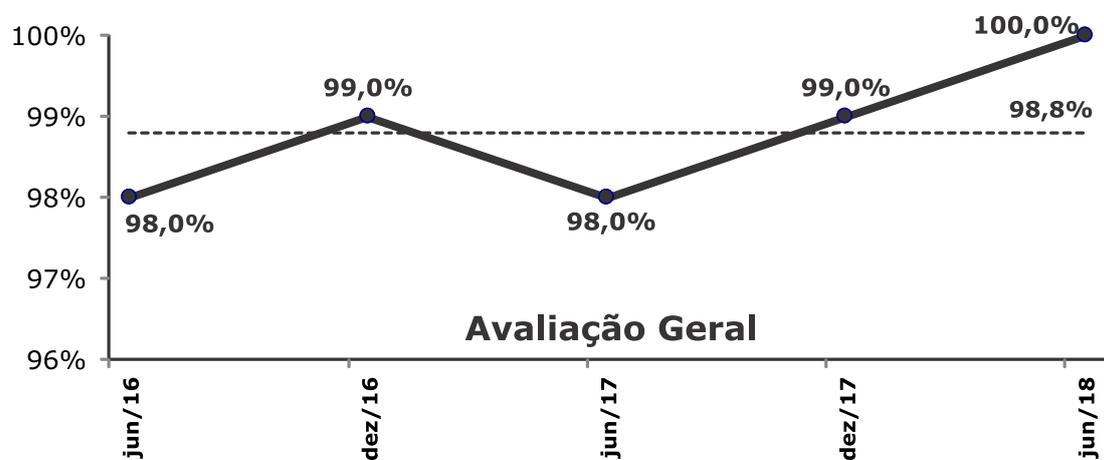
Frequência aumenta 19,6%

Além da boa saúde financeira, como mostram os números acima, o Minas Náutico tem evoluído como polo de lazer da região de Nova Lima, em função da expansão física, das constantes melhorias da infraestrutura existente e da eclética programação social. Os efeitos dessas ações têm repercutido favoravelmente na frequência dos associados, que apresentou aumento de 19,6% de janeiro a junho de 2018 (65.460 acessos), em relação ao mesmo período de 2017 (51.983 acessos).

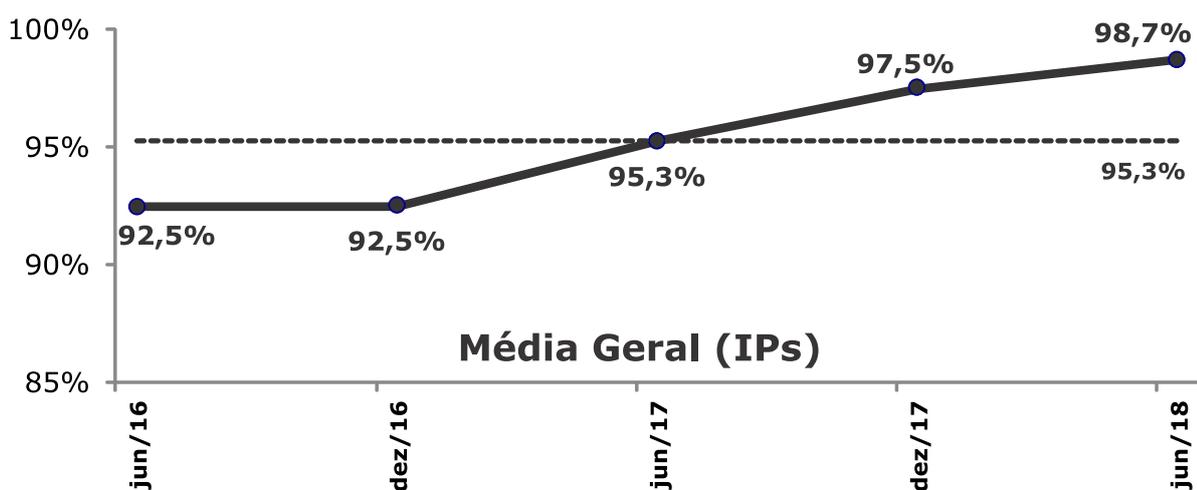
Sócios 100% satisfeitos

A satisfação dos associados com as melhorias promovidas no Minas Náutico é medida pelos resultados extremamente favoráveis das pesquisas de opinião, realizadas pelo Instituto Ver. Mantendo a tendência de alta apresentada em 2017, primeiro ano de nossa gestão, a avaliação geral do clube, de janeiro a junho/2018, atingiu 100% de satisfação, mesmo desempenho obtido nos itens de atendimento dos empregados, infraestrutura, segurança e limpeza. Confira, no gráfico a seguir, outros itens avaliados.

Minas Tênis Náutico Clube
Relatório 1º Semestre | 2018



Pesquisa Geral MTNC	jun/16	dez/16	jun/17	dez/17	jun/18
Avaliação Geral	98,0%	99,0%	98,0%	99,0%	100,0%
Atendimento pelos Empregados	100,0%	99,0%	100,0%	99,0%	100,0%
Segurança na área interna	99,0%	98,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Limpeza	92,0%	99,0%	96,0%	96,0%	100,0%
Infraestrutura	95,0%	89,9%	90,0%	99,0%	100,0%
Conservação Física das Instalações	98,0%	90,9%	98,0%	97,0%	98,3%
Relação preço x benefícios	90,7%	95,9%	92,0%	98,0%	98,3%
Serviço de A&B	67,0%	68,4%	88,0%	92,0%	93,1%
Média dos IPs (Índices de Positividade)	92,5%	92,5%	95,3%	97,5%	98,7%



Pavilhão de Esportes e Eventos

No primeiro semestre de 2018, foram concluídas as obras de execução das duas primeiras etapas da Fase 2 do Plano Diretor do Minas Náutico, que abrange o Pavilhão de Esportes e Eventos. A área construída de 19.995,56 m² inclui salão de festas com completa estrutura de apoio e varanda com vista para a Lagoa do Ingleses; três piscinas cobertas e aquecidas, guarderia para 180 embarcações, estacionamento com 238 vagas, três quadras de squash; vestiários feminino, masculino e para pessoas com deficiência; lanchonete e sanitários.

Também foi entregue aos associados, no primeiro semestre, um parque de areia com quadra de *beach soccer* (que pode ser revertida em duas quadras de vôlei e/ou *beach tennis*) e duas quadras de vôlei. A estrutura ocupa provisoriamente a área da futura Etapa 3 do Pavilhão de Esportes e Eventos, que está sendo planejada pela diretoria, de acordo com o Plano Diretor do Clube.

A obra do Pavilhão custou R\$ 25, 390 milhões em investimentos próprios do Minas Náutico, além de R\$ 6,5 milhões, emprestados pelo BDMG. O projeto arquitetônico, assinado pela Horizontes Arquitetura e Urbanismo, foi premiado no XIII Grande Prêmio da Arquitetura Corporativa 2016.

Com a conclusão das Etapas 1 e 2 do Pavilhão de Esportes e Eventos, a área construída no Minas Náutico passa a ser de 37.960,48 m², oferecendo aos sócios a mais completa infraestrutura para a prática de esportes náuticos, bem como quadras poliesportivas, de tênis e de *beach tennis*, campos de futebol, piscinas externas, saunas, academia. A Fase 1 do Minas Náutico foi inaugurada em 18 de março de 2000.

Melhoria contínua

Visando garantir mais conforto e comodidade para os associados, além da expansão do Minas Náutico, com a construção do Pavilhão de Esportes e Eventos, foram realizados, no primeiro semestre de 2018, ações de manutenção corretiva e preventiva da infraestrutura e dos equipamentos, executadas, em sua maioria, pela equipe interna de manutenção, gerando economia de recursos para o Clube. Também foram feitos investimentos em mobiliário, como os três quiosques e a aparelhagem de bufê adquiridos pela área de A&B. Estão sendo feitos, ainda, estudos para a revitalização da Academia, que terá *layout* mais bonito, proporcionando mais comodidade aos usuários.

Dentre as principais melhorias realizadas no Náutico, de janeiro a junho, destacamos: reforma e manutenção das quadras de tênis, incluindo reconstrução dos alambrados, troca de fitas e redes, colocação de 6 mil kg de pó de telha em todas as quadras e reconstrução dos fundos das quadras 4, 5 e 6; pintura do bloco administrativo e recreativo; iluminação e recolocação de areia sílica nas quadras de *beach tennis*; recuperação de 24 lixeiras em fibra; revitalização dos canteiros e jardins com aplicação de adubos especiais; reforma dos campos gramados e pintura dos alambrados; recuperação do mobiliário de madeira; manutenção e lavagem do piso em volta das piscinas de recreação; confecção de 48 roletes para área náutica; recuperação e reforma dos carrinhos de enrolar as lonas que cobrem as piscinas; instalação do novo duto (chaminé) de aquecimento das piscinas e sauna; pintura geral do parquinho; finalização do paisagismo da entrada do Pavilhão de Esportes e Eventos.

Mão de obra capacitada

Garantir a segurança e oferecer a melhor prestação de serviços aos associados são objetivos permanentes do Minas Náutico. Para isso, os guarda-vidas e marinheiros do clube passaram por treinamento de capacitação e aperfeiçoamento, ministrados por especialistas. E todos os colaboradores estão participando do Programa Atendimento Exemplar, que teve início em fevereiro, visando manter o índice de 100% de satisfação dos sócios, obtido nas últimas pesquisas de opinião.

Educação pelo esporte & boa forma

Em 30 de junho/2018, os cursos do Minas Náutico contavam com 632 sócios matriculados. São dez as modalidades de cursos oferecidas no clube, contemplando associados de diversas faixas etárias: Curso Básico, Natação (adulto e infantil), Hidroginástica, Futsal, Pilates, Musculação, Spinning, Tênis (infantil e adulto) e Remo.

Com a expansão da área física do Minas Náutico, a partir da construção do Pavilhão de Esportes e Eventos, estudos estão sendo desenvolvidos pela Diretoria com vistas à implantação, brevemente, de novos cursos no clube, em sintonia com as demandas dos associados, apontadas em pesquisas realizadas nos últimos meses.

Lazer e esporte

No primeiro semestre de 2018 foram promovidos, no Minas Náutico, concorridos eventos sociais, recreativos, de lazer esportivo e culturais que mobilizaram associados de todas as idades. Dentre os principais, destacamos a tradicional Colônia de Férias do Minas Tênis; Matinê de Carnaval e oficina de pintura facial; Torneio Interno de Futebol com 100 participantes; Torneio Interno de Duplas e Simples de Tênis com 56 participantes; e o Projeto Verão, com música ao vivo nas piscinas, em janeiro e fevereiro.

A moderna infraestrutura do Minas Náutico assegurou a participação do clube como sede dos jogos de duas categorias do Campeonato Brasileiro Interclubes de Tênis Infantojuvenil, em março, promovido pelo Comitê Brasileiro de Clubes e realizado pelo Minas Tênis Clube.

Em abril, o velejador e medalhista olímpico Lars Grael (bronze em Seul/1988 e Atlanta/1996), membro do Conselho Nacional dos Esportes (CNE) e superintendente técnico do Comitê Brasileiro de Clubes, visitou o Pavilhão de Esportes e Eventos do Minas Náutico, acompanhado do presidente do Conselho Deliberativo do Clube, Sergio Bruno Zech Coelho, e elogiou a moderna infraestrutura da nova edificação, que tem nove guarderias com capacidade para 180 embarcações.

Um novo clube

Agradecemos aos associados, conselheiros, diretores, parceiros e fornecedores por confiarem em nosso trabalho, nos apoiando e contribuindo para vencermos o desafio de tornar o Minas Náutico uma referência de lazer, esporte, educação e cultura da Região Metropolitana de Belo Horizonte.

Aos colaboradores também agradecemos pela dedicação irrestrita, como a demonstrada durante a paralisação dos caminhoneiros. Mesmo sem combustível nos postos de gasolina da cidade e com o transporte público ainda mais precário, a “paixão por servir” dos nossos colaboradores foi mais forte, e o Minas Náutico funcionou plenamente durante o período da crise que afetou todo o país.

Juntos, imbuídos em nossa missão, que é “assegurar aos associados plena satisfação e alegria de viver através do lazer, do esporte, da cultura e da educação”, estamos construindo um novo clube, maior e melhor, para os sócios e seus familiares.



Ricardo Vieira Santiago
Presidente

Demonstrações Financeiras



minas tênis
náutico clube

Minas Tênis Náutico Clube
Relatório 1º Semestre | 2018

Balanco patrimonial

Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ativo	2018	2017
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	2.706	9.614
Contas a receber (Nota 5)	898	818
Estoques	125	133
Valores vinculados		
Projetos do Esporte (Nota 6)	332	81
Partes relacionadas (Nota 7)	223	241
Impostos a Compensar	1	-
Despesas antecipadas	64	112
Outros ativos circulantes	30	31
	4.379	11.030
Não circulante		
Depósitos judiciais	155	106
Imobilizado (Nota 8)	48.384	29.807
Intangível	14	15
	48.553	29.928
Total do ativo	52.932	40.958

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Minas Tênis Náutico Clube
Relatório 1º Semestre | 2018

Balanco patrimonial

Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2018	2017
Passivo		
Circulante		
Empréstimos e financiamentos (Nota 9)	777	-
Fornecedores	1.080	748
Obrigações sociais e tributárias (Nota 10)	662	538
Valores vinculados		
Projetos do Esporte (Nota 6)	336	76
Credores diversos	3	-
Demais contas a pagar	86	306
	2.944	1.668
Não circulante		
Empréstimos e financiamentos (Nota 9)	6.201	-
Provisão para riscos (Nota 11)	119	146
	6.320	146
Patrimônio líquido		
Patrimônio social (Nota 12)	2.188	2.130
Quotas restituídas	2.935	2.935
Reservas de patrimônio	20.972	19.994
Superávit acumulado	17.573	14.085
Total do patrimônio líquido	43.668	39.144
Total do passivo e do patrimônio líquido	52.932	40.958

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Minas Tênis Náutico Clube
Relatório 1º Semestre | 2018

Demonstração do superávit

Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2018	2017
Recursos operacionais de sócios		
Contribuições condominiais	4.885	4.491
Recursos de serviços	510	426
Recursos operacionais de não sócios		
Taxa de utilização de espaços	21	35
Publicidade	18	11
Outros recursos	1	1
Total dos recursos operacionais	5.435	4.964
(Despesas) receitas operacionais		
Despesas com pessoal	(1.976)	(1.762)
Despesas de operação	(1.243)	(1.075)
Despesas administrativas	(175)	(176)
Despesas de manutenção	(67)	(66)
Despesas de impostos e taxas	(177)	(124)
Provisão para riscos (Nota 11)	-	44
Depreciação e amortização	(248)	(211)
Outras receitas operacionais	4	10
Total das (despesas) receitas operacionais	(3.882)	(3.360)
Superávit antes do resultado financeiro líquido	1.553	1.604
Receitas financeiras	25	654
Despesas financeiras	(4)	(105)
Resultado financeiro líquido (Nota 13)	21	549
Superávit líquido do semestre	1.574	2.153

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Minas Tênis Náutico Clube
Relatório 1º Semestre | 2018

Demonstração do resultado abrangente

Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2018	2017
Superávit do semestre	1.574	2.153
Outros resultados abrangentes	33	33
Realização reserva reavaliação	33	33
Resultado abrangente total do semestre	1.607	2.186

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Reservas de Patrimônio			Reservas de Patrimônio		Total
	Patrimônio social	Quotas restituídas	Reserva de Patrimônio	Reserva de reavaliação	Superávit acumulado	Total
Em 31 de dezembro de 2016	2.129	2.935	13.544	6.397	11.900	36.905
Venda de quotas	1	-	246	-	-	247
Cancelamento de quotas	-	-	(39)	-	-	(39)
Quotas a integralizar	-	-	(120)	-	-	(120)
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	(34)	34	-
Superávit do exercício	-	-	-	-	2.153	2.153
Em 30 de junho de 2017	2.130	2.935	13.631	6.363	14.087	39.146
Venda de quotas	32	-	(288)	-	-	(256)
Cancelamento de quotas	(2)	-	(19)	-	-	(21)
Quotas a integralizar	-	-	557	-	-	557
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	(32)	32	-
Superávit do exercício	-	-	-	-	1.847	1.847
Em 31 de dezembro de 2017	2.160	2.935	13.881	6.331	15.966	41.273
Venda de quotas	30	-	2.766	-	-	2.796
Cancelamento de quotas	(2)	-	(175)	-	-	(177)
Quotas a integralizar	-	-	(1.798)	-	-	(1.798)
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	(33)	33	-
Superávit do exercício	-	-	-	-	1.574	1.574
Em 30 de junho de 2018	2.188	2.935	14.674	6.298	17.573	43.668

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Minas Tênis Náutico Clube
Relatório 1º Semestre | 2018

Demonstração do fluxo de caixa

Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Atividades operacionais	2018	2017
Superávit líquido do semestre	1.574	2.153
Ajustes por:		
Depreciações e amortizações	248	211
Provisão para contingência	-	(44)
Despesas de juros de empréstimos e financiamentos	164	2
	1.986	2.322
Aumento (redução) de ativos		
Contas a receber	(85)	(79)
Estoques	(12)	(24)
Depósitos judiciais	(9)	(16)
Partes relacionadas	(404)	23
Valores vinculados	217	145
Despesas antecipadas	(6)	(62)
Outros ativos circulantes	(1)	(11)
	(300)	(24)
Aumento de passivos		
Fornecedores	(725)	234
Obrigações sociais e tributárias	106	83
Recebimentos antecipados	3	-
Pagamento de contingências	(27)	(8)
Juros pagos	(9)	-
Valores vinculados	(189)	(142)
Demais contas a pagar	(9)	8
	(850)	175
Caixa líquido originado de atividades operacionais	836	2.473
Atividades de investimento		
Adições ao ativo imobilizado – Plano Diretor	(5.434)	(7.025)
Adições ao ativo imobilizado – Outras Imobilizações	(224)	(113)
Adições ao ativo intangível		
Fluxo de caixa líquido aplicado em atividades de investimento	(5.658)	(7.138)
Atividades de financiamento		
Obtenção de empréstimo e financiamento	6.543	-
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(21)	-
Quotas a integralizar	(1.798)	(122)
Venda de quotas	2.796	246
Cancelamento de quotas	(177)	(39)
Fluxo de caixa líquido originado de atividades de financiamento	7.343	85
(Redução) aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	2.521	(4.580)
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do semestre	185	14.194
No final do semestre	2.706	9.614
(Redução) aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	2.521	(4.580)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Minas Tênis Náutico Clube
Relatório 1º Semestre | 2018

Demonstração do valor adicionado

Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2018	2017
Recursos	5.435	4.964
Contribuições condom. e outras rec.de sócios	4.885	4.491
Venda de mercadorias e produtos	510	426
Receitas de não sócios	40	47
Insumos adquiridos de terceiros	(1.481)	(1.263)
Custos dos produtos e das mercadorias vendidos	(258)	(254)
Energia elétrica, gás, telefonia, água e esgoto	(415)	(296)
Despesas de manutenção	(67)	(66)
Serviços de terceiros	(376)	(345)
Outras despesas	(365)	(302)
Valor adicionado bruto	3.954	3.701
Depreciação e amortização	(248)	(211)
Valor adicionado líquido produzido pelo Clube	3.706	3.490
Valor adicionado recebido em transferência	25	654
Receitas financeiras	25	654
Valor adicionado total a distribuir	3.731	4.144
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal	1.976	1.762
Remuneração direta	934	824
Encargos sociais	516	449
Benefícios	419	380
FGTS	107	109
Impostos, taxas e contribuições	177	124
Federais	17	14
Estaduais	15	15
Municipais	145	95
Remuneração de capitais de terceiros	4	105
Juros	4	105
Remuneração de capitais próprios	1.574	2.153
Superávit retido do semestre	1.574	2.153
Valor adicionado distribuído	3.731	4.144

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional

O Minas Tênis Náutico Clube, fundado em 30 de março de 1998, é uma associação civil sem fins econômicos, com número determinado de sócios, constituída por prazo indeterminado, que tem por finalidade proporcionar aos seus associados e dependentes esporte, lazer e educação física e cívico-cultural. A Entidade opera em sua unidade localizada na avenida Princesa Diana, 200, no Bairro Lagoa dos Ingleses, no município de Nova Lima, Estado de Minas Gerais.

Os recursos de contribuições condominiais recebidos de sócios, bem como o Superávit de suas operações, não estão sujeitas à tributação do Imposto de Renda de Pessoa Jurídica e demais impostos sobre o patrimônio e renda, conforme determinado pelo artigo 150, inciso IV, alínea “c”, da Constituição Federal e da isenção conferida pela Lei n° 9.532/97, a título de IRPJ e CSLL sobre o Superávit líquido.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi aprovada e autorizada para divulgação pela Diretoria, em reunião ocorrida em 13 de agosto de 2018

2. Principais políticas contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e norma NBC ITG 2002 aplicáveis às entidades sem finalidade de lucro, com exceção do registro do trabalho voluntário dos membros da administração em função das dificuldades de apuração.

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os semestres apresentados e estão sumarizadas abaixo:

(a) Caixa e equivalentes de caixa

São representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações financeiras em títulos de renda fixa, resgatáveis, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, e são utilizadas pela Entidade no gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

(b) Instrumentos financeiros

Com exceção dos ativos classificados como caixa e equivalentes de caixa, que são mensurados ao valor justo por meio do resultado, os demais ativos financeiros são classificados como recebíveis, e os passivos financeiros são classificados como empréstimos e financiamentos.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2. Principais políticas contábeis (continuação)

(c) Contas a receber

As contas a receber são avaliadas inicialmente pelo montante original da prestação decorrente de recolocação de quotas e contribuições condominiais e, quando aplicáveis, são acrescidos de encargos, multa e juros. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

Nesta conta estão consideradas as contribuições condominiais em atraso, como também a vencer, incluindo a recolocação de quotas. Constam ainda valores a receber de instituições financeiras, a título de cartão de crédito e débito, cheques em trânsito e valores a receber de não sócios referente à locação de espaços.

(d) Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo médio e o valor líquido realizável.

(e) Outros ativos circulantes e não circulantes

São demonstrados ao valor de realização, incluindo, quando aplicáveis, rendimentos e variações monetárias auferidas e provisão para perdas.

(f) Imobilizado

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos compensáveis, quando aplicável, e da depreciação acumulada.

A Entidade utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil de cada ativo, estimada com base na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros. A avaliação da vida útil estimada dos ativos é revisada no mínimo anualmente e ajustada se necessário.

A vida útil estimada das principais classes de ativo imobilizado está descrita abaixo:

	<u>Anos</u>
Edificações	30-50
Móveis, instalações e máquinas	3-10
Sistema de comunicação	3-10
Brinquedos	3-10
Sistema de processamento de dados	3-5
Veículos	3-5

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2. Principais políticas contábeis (continuação)

Os gastos com manutenção dos ativos da Entidade são alocados diretamente ao resultado do exercício conforme são efetivamente realizados.

(g) Fornecedores

Refere-se às obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios da Entidade, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

(h) Passivos circulantes

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescido, quando aplicável, do correspondente encargo incorrido.

(i) Valores vinculados

As entradas e saídas de recursos destinadas à execução de instrumentos de convênios são registradas em contas individuais do ativo e do passivo, não existindo qualquer impacto na demonstração do Superávit da Entidade.

(j) Reconhecimento de receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação das contribuições condominiais e de serviços no curso normal das atividades da Entidade.

A receita é reconhecida quando seu valor pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos conforme descrição a seguir.

Contribuições condominiais

As contribuições condominiais dos sócios são reconhecidas no mês da prestação do serviço. Os recursos são reconhecidos no mês de competência.

Receitas financeiras

A receita financeira decorrente de juros, atualização monetária e multas incidentes sobre contas a receber em atraso é reconhecida pelo método linear conforme o prazo decorrido, usando a aplicação da taxa efetiva de juros sobre o montante do principal em aberto, no mês do recebimento.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2. Principais políticas contábeis (continuação)

(k) Apuração do Superávit

O superávit é apurado pelo regime contábil de competência e inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias a índices e taxas oficiais incidentes sobre os ativos e passivos.

(l) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Entidade.

(m) Demonstração dos fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa foi preparada pelo método indireto e está apresentada de acordo com o CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

(n) Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado do período está sendo apresentada voluntariamente e foi preparada conforme CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado.

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Entidade faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício financeiro, estão contempladas a seguir:

(a) Provisões para riscos

A Entidade é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todos os riscos referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, entre elas a opinião dos consultores jurídicos, internos e externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

A Administração acredita que esses riscos estão corretamente apresentados nas demonstrações financeiras.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas (continuação)

(b) Vida útil do ativo imobilizado

A depreciação do ativo imobilizado é calculada pelo método linear de acordo com a vida útil dos bens. A vida útil é baseada na avaliação de profissionais da Entidade e consultores externos, e é revisada regularmente. A administração acredita que a vida útil está corretamente avaliada e apresentada nas demonstrações financeiras.

(c) Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Entidade avalia ao fim de cada período se há alguma indicação de que seus ativos possam ter sofrido desvalorização, por meio de indicadores externos e internos. Se houver qualquer evidência, é realizada uma estimativa do valor recuperável das unidades geradoras de caixa.

Durante o período corrente, a Entidade julgou não haver evidências de desvalorização que possa comprometer o valor registrado dos seus ativos e, por este motivo, não foi reconhecida nenhuma provisão para redução ao valor recuperável sobre os ativos.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	2018	2017
Caixa e bancos – conta movimento	14	39
Aplicações financeiras	2.692	9.575
	2.706	9.614

As aplicações financeiras apresentam liquidez imediata, baixo risco e apresentam rentabilidade próxima a 100% da variação dos Certificados de Depósito Interbancário (CDI). A Entidade, seguindo suas políticas de aplicações de recursos, tem mantido suas aplicações financeiras em instituições financeiras nas quais a Administração entende que sejam de primeira linha no Brasil, de acordo com o *rating* divulgado pelas agências.

5. Contas a receber

	2018	2017
Sócios	846	756
Outras contas a receber	52	62
	898	818

A Entidade não apresenta histórico de perda com contas a receber, desta forma não constituiu provisão para devedores duvidosos considerando a política interna de crédito descrita na nota 14.

Minas Tênis Náutico Clube
Relatório 1º Semestre | 2018

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6. Valores vinculados

Secretaria de Estado de Turismo e Esportes

De acordo com a Lei 20.824 de 31 de julho de 2013, que dispõe sobre incentivos e benefícios para fomentar as atividades de caráter desportivo, a Entidade apresentou os seguintes projetos ao Estado de Minas Gerais os quais já foram devidamente aprovados, tendo sido os recursos totalmente ou parcialmente liberados em contas exclusivas dos projetos:

Secretaria de Estado de Turismo e Esportes

	Dez/2017	Valor liberado	Atualização	Valor utilizado	2018
Projetos					
ICMS - Vôlei Sub 21	183	-	-	(183)	-
ICMS - Vôlei Masc Sub 15/19	156	-	2	(76)	82
ICMS - Vôlei Fem Sub 14/18	186	-	3	(44)	145
ICMS - Vôlei Fem Sub 21 Ano II	-	179	7	(77)	109
Valores vinculados - passivo	525	179	12	(308)	336
Provisões (i)	24				(4)
Valores vinculados - ativo	549				332

(i) PROVISÕES: As contas dos valores vinculados do ativo circulante não contemplam os pagamentos que ocorrerão nos meses subsequentes, mas provisionados pelo critério de regime de competência nas contas do passivo circulante.

7. Partes relacionadas

Os saldos com partes relacionadas se referem substancialmente a transações entre o Minas Tênis Clube e o Minas Tênis Náutico Clube e foram realizadas em bases e condições negociadas entre as partes.

	2018	2017
Taxa de utilização (i)	192	181
Outros	31	60
	223	241

(i) TAXA DE UTILIZAÇÃO: A taxa de utilização se refere aos valores cobrados dos sócios do Minas Tênis Clube e repassados para a Entidade, a fim de que lhes seja permitida a utilização das instalações do Minas Tênis Náutico Clube.

Minas Tênis Náutico Clube
Relatório 1º Semestre | 2018

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8. Imobilizado

A movimentação do imobilizado pode ser demonstrada como segue:

	Taxa de Deprec. a.a.	Custo do Imobilizado			Jun/2018
		Dez/2017	Adições	Transferência	
Em operação					
Edificações	2%à3,3%	9.948	-	96	10.044
Móveis, instalações e máq.	10%	3.302	77	-	3.379
Sistema de proces. de dados	20%	218	58	-	276
Veículos	20%	39	-	-	39
Sistema de Comunicação	10%	21	-	-	21
Terrenos	-	6.060	-	-	6.060
Imobilizado em andamento		121	89	(96)	114
Total em operação		19.709	224	-	19.933
Em obras					
Plano diretor MTNC Obra		25.255	5.434	782	31.471
Plano diretor		971	-	-	971
Imobilizado em andamento		782	-	(782)	-
Total em obras		27.008	5.434	-	32.442
Total custo imobilizado		46.717	5.658	-	52.375

	Depreciação Acumulada			Jun/2018
	Dez/2017	Depreciação	Saldo Final	
Em operação				
Edificações	(1.800)	(89)	(1.889)	8.155
Móveis, instalações e máq.	(1.771)	(138)	(1.909)	1.470
Sistema de proces. de dados	(136)	(13)	(149)	127
Veículos	(21)	(4)	(25)	14
Sistema de Comunicação	(17)	(2)	(19)	2
Terrenos	-	-	-	6.060
Imobilizado em andamento	-	-	-	114
Total em operação	(3.745)	(246)	(3.991)	15.942
Em obras				
Plano diretor MTNC Obra	-	-	-	31.471
Plano diretor	-	-	-	971
Imobilizado em andamento	-	-	-	-
Total em obras	-	-	-	32.442
Total custo imobilizado	(3.745)	(246)	(3.991)	48.384

Minas Tênis Náutico Clube
Relatório 1º Semestre | 2018

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9. Empréstimos e financiamentos

	Saldo em Dez/2017	Captações	Atualização	Amortização	Saldo em Jun/2018
EMPRÉSTIMO CAPITAL DE GIRO (i)	-	6.500	145	-	6.645
FINAME (ii)	301	43	18	(29)	333
	301	6.543	163	(29)	6.978

	Jun/2018	Jun/2017
Passivo Circulante	777	-
Passivo Não Circulante	6.201	-

(i) EMPRÉSTIMO CAPITAL DE GIRO: O Clube firmou empréstimo com o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG), em 22 de março de 2018, tendo a aprovação do Conselho Deliberativo para captação do montante de R\$6.500 o qual foi tomado pelo Clube. O empréstimo será pago em 48 (quarenta e oito) parcelas mensais e sucessivas, com carência de 12 meses. Os encargos financeiros são devidos à taxa de 4% ao ano acrescido da SELIC.

Para assegurar o cumprimento das obrigações assumidas com o BDMG, o Minas Tênis Clube (controlador) cedeu de garantia, em caráter fiduciário, o direito de construir representado por 47.143 UTDC's – Unidades de Transferência do Direito de Construir.

(ii) FINAME: A entidade captou recursos FINAME para aquisição de equipamentos para a obra do Plano Diretor do MTNC. O recurso foi direcionado para financiar a aquisição de elevadores e aquecedores solares. A dívida está sendo amortizada em 48 prestações mensais e sucessivas. Os juros são devidos à taxa de 5% a 5,6% ao ano. Os contratos de FINAME são garantidos pelos próprios equipamentos financiados.

10. Obrigações sociais e tributárias

	2018	2017
Provisão para férias, 13º salário e encargos	380	367
Encargos sociais sobre salários	225	109
Rescisões trabalhistas	35	47
Tributos federais a recolher	22	15
	662	538

11. Provisão para riscos

Em junho de 2018, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, a Administração revisou suas estimativas e considerou a baixa das provisões existentes em função da avaliação do risco que envolve a perda relacionada a estes processos.

	Trabalhistas	Cíveis	Total
Em 30 de junho de 2017	78	68	146
Em 31 de dezembro de 2017	78	68	146
Pagamento	(27)	-	(27)
Em 30 de junho de 2018	51	68	119

Minas Tênis Náutico Clube
Relatório 1º Semestre | 2018

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11. Provisão para riscos (continuação)

A avaliação da probabilidade de perda inclui a análise das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos consultores jurídicos.

Encontram-se também em andamento ações de natureza cível e trabalhista movidas contra o Clube que em 30 de junho de 2018 somavam aproximadamente R\$81 (R\$ 47 em 2017).

12. Patrimônio social

A formação do saldo do patrimônio social em 30 de junho de 2018 e 2017 é composta da seguinte forma:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Quotas do Minas Tênis Clube:		
Quotas inalienáveis do MTC	20.001	20.001
Quotas alienáveis mantidas pelo MTC	545	545
Subtotal de quotas do Minas Tênis Clube	<u>20.546</u>	<u>20.546</u>
Quotas restituídas ao MTNC	<u>3.435</u>	<u>3.435</u>
Quotas de terceiros	<u>4.851</u>	<u>4.202</u>
Total de quotas emitidas	<u>28.832</u>	<u>28.183</u>

Conforme estabelecido em seu Estatuto, a Entidade emitirá até 40.000 quotas, sendo 20.001 quotas inalienáveis de titularidade do Minas Tênis Clube. Sobre as quotas de propriedade do Minas Tênis Clube não há incidência de taxas de condomínio, nos termos do Estatuto do Minas Tênis Náutico Clube.

Em 2015, foram restituídas à Entidade o montante de 3.435 quotas. Estas quotas foram registradas no Patrimônio Líquido da Entidade com a denominação de quotas restituídas e serão incorporadas ao Patrimônio Social no momento em que forem recolocadas no mercado.

Aos titulares de quotas do Minas Tênis Clube é assegurado o direito de acesso às instalações do Minas Tênis Náutico Clube, mediante pagamento de taxa mensal de utilização específica.

13. Resultado financeiro líquido

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Receitas financeiras decorrentes de:		
Rendimentos de aplicação financeira	25	654
Outras receitas financeiras	-	-
	<u>25</u>	<u>654</u>
Despesas financeiras decorrentes de:		
Outras despesas financeiras	(4)	(105)
	<u>(4)</u>	<u>(105)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>21</u>	<u>549</u>

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

Os instrumentos financeiros da Entidade encontram-se registrados em contas patrimoniais em 30 de junho de 2018 e 2017 e a administração desses instrumentos é efetuada através de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

A Entidade não aplica em derivativos. Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros não divergem significativamente dos valores contábeis dos mesmos, na extensão em que foram pactuados e encontram-se registrados por taxas e condições praticadas no mercado para operações de natureza, risco e prazo similares.

As operações da Entidade estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

(a) Risco de crédito

O saldo de contas a receber da Entidade é constituído por saldos a receber decorrentes de recolocação de quotas e de contribuições condominiais em atraso. A política de controle consiste no fato de que, caso o sócio se mantenha inadimplente por um período superior a 360 dias, o mesmo perde a propriedade da quota. Nesse caso essa quota poderá ser recolocada à venda pela Entidade. O valor de venda das quotas tem sido suficiente para cobrir o saldo devedor do associado.

A Entidade efetua as aplicações financeiras em instituições que apresentam solidez financeira no mercado, reduzindo o risco de perda.

(b) Risco de liquidez

A Entidade dispõe de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros de curto e de longo prazos. Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área financeira.

(c) Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de Superávit) e capital de terceiros que a Entidade faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Entidade monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado previstos em contratos de empréstimos e financiamento.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15. Cobertura de seguros

A Entidade possui um gerenciamento de riscos com o objetivo de mitigá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

É política da Entidade, manter cobertura de seguros para bens do imobilizado em montante considerado suficiente pela Administração frente aos riscos envolvidos (incêndio, raio e explosão, danos elétricos e quebra de vidros), bem como para responsabilidade civil.

Em 30 de junho de 2018, a composição da cobertura de seguros contratada pela Entidade para os referidos riscos ocorridos em sua sede perfazia o valor de R\$38.717.

Os valores seguintes constam na apólice conjunta contratada pelo Minas Tênis Clube. O Limite Máximo Indenizável - LMI para os locais segurados informados na apólice é o seguinte:

	Valor
Incêndio / Raio / Explosão / Queda de Aeronaves	166.895
Vendaval / Furacão / Granizo	1.000
Danos Elétricos	500
Greves e Tumultos	500
Recomposição de Registros e Documentos	100
Roubo e/ou Furto Qualificado de Bens	100
Quebra de vidros, mármore e espelhos	100
Perda e Pagamento de Aluguel	100
Anúncios / Letreiros	50
	169.345

O Clube também está segurado quanto a reparação por danos corporais, materiais e/ou morais causados a terceiros, com Limite Máximo Indenizável - LMI como segue:

	LMI
Operações – estabelecimentos comerciais, industriais ou de empresas concessionárias ou de prestação de serviços	
Eventos artísticos, esportivos, exposições, feiras ou similares	
Empregador	5.000
Danos causados aos artistas, atletas e/ou desportistas	
Clubes, agremiações e/ou similares	
Auditórios, cinemas, teatros, bares e restaurantes	
Guarda de veículos de terceiros	500

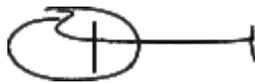
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16. Eventos subsequentes

De acordo com o disposto no Pronunciamento Técnico CPC 24, não houve eventos subsequentes relevantes que ocasionassem ajustes ou divulgações especiais.



Ricardo Vieira Santiago
Diretor Presidente



Antonio Lage Filho
Diretor Financeiro



Warley Wanderson do Couto
CRC MG N° 65.830/O-9

PARECER DA COMISSÃO FISCAL

Os signatários do presente, membros da Comissão Fiscal do MINAS TÊNIS NAUTICO CLUBE, tendo, mensalmente, examinado os balancetes relativos ao primeiro semestre de 2018, são de parecer que o Balanço Patrimonial e a Demonstração do Superávit refletem a situação econômica e financeira da Entidade e estão, assim, em condições de receber aprovação do poder social competente.

Subscrito e assinado em

Belo Horizonte, 30 de julho de 2018.



Antônio Ribeiro Romanelli



Gustavo Almeida Rodrigues



Ruy Sérgio Paes Leme Nogueira

Análise dos Principais Grupos:

Imobilizado e Intangível
Recursos Operacionais
Despesas Operacionais
Projetos Incentivados



minas tênis
náutico clube

Minas Tênis Náutico Clube
Relatório 1º Semestre | 2018

Relatório Gerencial

Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Imobilizado e Intangível

No primeiro semestre de 2018, o Minas Tênis Náutico Clube investiu no seu Ativo Imobilizado e Intangível a importância de R\$6.440, de acordo com os planos e metas traçados pela administração, conforme demonstrado abaixo:

1.1 Plano Diretor – MTNC

Descrição	Valor
Alvenaria Fechamento	2.583
Estrutura de Concreto	1.495
Elétrica e Hidráulica	837
Instalação de Obra	352
Plano de Comunicação	217
Custo de Pessoal	164
Ar Condicionado	163
Impermeabilização	133
Plotagem de Projetos	86
Elevadores Plataforma	65
Auditoria	65
Terraplanagem Contenção	56
Total	6.216

1.2 Outras Imobilizações

Descrição	Valor
Imobilizações em Andamento	89
Equipamentos de Informática	59
Máquinas e Equipamentos	33
Móveis e Utensílios	26
Sistemas de Segurança	14
Equipamentos de Náutica	3
Total	224

Minas Tênis Náutico Clube
Relatório 1º Semestre | 2018

Relatório Gerencial

Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2. Recursos operacionais

Os recursos operacionais representam a entrada de recursos provenientes dos sócios e de não sócios.

O total do semestre atingiu o montante de R\$5.435 dos quais R\$4.885 provenientes de contribuições dos sócios (taxas de condomínio, aluguel de espaço, eventos e outros), conforme detalhado abaixo:

Recursos operacionais	1º Semestre 2018	% s/Recursos	1º Semestre 2017	% s/Recursos
Sócios quotistas	3.666	67,45	3.342	67,34
Sócios contribuintes	1.133	20,85	1.065	21,46
Subtotal	4.799	88,30	4.407	88,80
Taxa de utilização - Fundação Dom Cabral	36	0,66	34	0,69
Recursos de encargos financeiros	50	0,81	50	0,98
Total recursos condominiais	4.885	89,88	4.491	90,47
Recursos de serviços (restaurante)	510	9,38	426	8,58
Total recursos operacionais de sócios	5.395	99,26	4.917	99,05
Recursos de Não Sócios - Taxa utilização espaços	21	0,39	35	0,71
Recursos de Não Sócios - Outros	19	0,35	12	0,24
Total	5.435	100,00	4.964	100,00

Quanto às receitas provenientes de não sócios, são caracterizadas pela entrada de recursos de aluguel de espaços, publicidade, parcerias e outras receitas operacionais que totalizaram R\$40 (R\$47 em 2017).

Minas Tênis Náutico Clube
Relatório 1º Semestre | 2018

Relatório Gerencial

Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3. Quadro de sócios

O quadro de sócios do Clube, em 30 de junho de 2018 está assim composto:

Sócio	Titulares	Dependentes	Total
Minas Tênis Clube	20.546	-	20.546
IMPAR – Projeto Lagoa dos Ingleses	294	-	294
AGM – Participações Ltda	7	-	7
Quotista	4.447	5.078	9.525
Quotista D*	103	-	103
Quotas em carteira	14.603	-	14.603
Total de quotas	40.000	5.078	45.078
Sócio Contribuinte	3.837	10.569	14.406
Fundador	34	53	87
Total concessões	3.871	10.622	14.493
TOTAL	43.871	15.700	59.571

*Estão registrados 92 “Quotistas D” na coluna de Titulares, também considerados no quadro de Dependentes.

4. Acessos ao Clube

Durante o primeiro semestre de 2018, foram registrados 65.460 acessos às instalações do Clube, em relação a 51.983 acessos registrados no mesmo período de 2017.

Minas Tênis Náutico Clube
Relatório 1º Semestre | 2018

Relatório Gerencial

Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Despesas operacionais

As despesas operacionais representam a saída de recursos para saldar as despesas assumidas pelo Clube. O total do primeiro semestre de 2018 atingiu o montante de R\$3.886 (R\$3.414 em 2017).

5.1 Despesas com pessoal

As despesas com pessoal no primeiro semestre de 2018, em comparação com 2017 estão assim demonstradas:

Discriminação	1º Semestre 2018	% Recursos operacionais (*)	1º Semestre 2017	% Recursos operacionais (*)
Salários + horas extras	897	16,56	816	16,45
Menor aprendiz	9	0,17	8	0,16
Premiações	27	0,50	-	-
Encargos sociais	618	11,41	558	11,26
Encargos sociais s/ premiações	-	-	-	-
Subtotal	1.551	28,64	1.382	27,87
Alimentação	73	1,35	73	1,47
Vale transporte/Locação transporte	95	1,75	84	1,70
Cesta básica	64	1,18	53	1,07
Assistência médica e odontológica	77	1,42	59	1,19
Seguro de pessoal	1	0,02	-	-
Outros gastos com benefícios	115	2,12	111	2,22
Subtotal	425	7,84	380	7,65
Total despesas com pessoal	1.976	36,48	1.762	35,52

(*) Recursos Operacionais = Total dos recursos operacionais - Recursos de Publicidade (vide Demonstração de Superávit).

Nos exercícios findos em 30 de junho de 2018 e 2017 o quadro de funcionários do Clube, era assim composto:

Discriminação	2018	2017	Varição
Efetivos + temporários	94	75	19
Afastados	2	2	-
Total	96	77	19

Minas Tênis Náutico Clube
Relatório 1º Semestre | 2018

Relatório Gerencial

Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5.2 Despesas de operação

Discriminação	1º Semestre 2018	% Recursos operacionais (*)	1º Semestre 2017	% Recursos operacionais (*)
Água / esgoto / energia elétrica / gás	402	7,42	285	5,75
Viagens/ estadas	6	0,11	-	-
Eventos sociais, culturais e recreativos	46	0,85	54	1,09
Serviços Prestados	376	6,94	345	6,96
Telefone / fax / correio	28	0,52	19	0,38
Material de limpeza e conservação	34	0,63	26	0,52
Material químico p/ piscinas	27	0,50	22	0,44
Premiações e Brindes	3	0,06	-	-
Material esportivo e recreativo	5	0,09	9	0,18
Assistência médica	46	0,85	44	0,89
Medicamentos e higiênicos	-	-	1	0,02
Mercadorias	178	3,29	179	3,61
Bebidas	80	1,48	75	1,51
Outras despesas com operação	12	0,22	16	0,36
Total	1.243	22,96	1.075	21,71

(*) Recursos Operacionais = Total dos recursos operacionais - Recursos de Publicidade (vide Demonstração de Superávit).

5.2 Despesas administrativas

Discriminação	1º Semestre 2018	% Recursos operacionais (*)	1º Semestre 2017	% Recursos operacionais (*)
Aluguéis e taxas	54	1,00	53	1,07
Despesas bancárias	47	0,87	33	0,67
Assessoria e consultoria	20	0,37	27	0,55
Manutenção de veículos	13	0,24	13	0,26
Uniformes funcionais	7	0,13	3	0,06
Material de segurança e CIPA	6	0,11	7	0,14
Material de escritório e informática	5	0,09	4	0,08
Despesas com patrimônio	-	-	15	0,30
Condução	1	0,02	2	0,04
Refeições e lanches	1	0,02	1	0,02
Entidades de classes	1	0,02	1	0,02
Outras despesas administrativas	20	0,37	17	0,36
Total	175	3,24	176	3,57

(*) Recursos Operacionais = Total dos recursos operacionais - Recursos de Publicidade (vide Demonstração de Superávit).

Minas Tênis Náutico Clube
Relatório 1º Semestre | 2018

Relatório Gerencial

Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5.4 - Despesas de manutenção

Discriminação	1º Semestre 2018	% Recursos operacionais (*)	1º Semestre 2017	% Recursos operacionais (*)
Manutenção – Instalações e equipamentos	25	0,46	38	0,77
Manutenção – Informática	14	0,26	17	0,34
Manutenção – Ar Condicionado	18	0,33	-	-
Manutenção – Móveis e utensílios	4	0,07	8	0,16
Material de pintura e conservação	4	0,07	1	0,02
Outros materiais de manutenção	2	0,04	2	0,04
Total	67	1,23	66	1,33

(*) Recursos Operacionais = Total dos recursos operacionais - Recursos de Publicidade (vide Demonstração de Superávit).

5.5 - Despesas de impostos e taxas

Discriminação	1º Semestre 2018	% Recursos operacionais (*)	1º Semestre 2017	% Recursos operacionais (*)
Impostos e taxas federais	17	0,31	14	0,28
Impostos e taxas estaduais	15	0,28	15	0,30
Impostos e taxas municipais	145	2,68	95	1,94
Total	177	3,27	124	2,52

(*) Recursos Operacionais = Total dos recursos operacionais - Recursos de Publicidade (vide Demonstração de Superávit).

Minas Tênis Náutico Clube
Relatório 1º Semestre | 2018

Relatório Gerencial

Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6. Receita x despesa com projetos incentivados – Esportes

A Entidade apresentou projetos aprovados junto à Secretaria de Estado de Turismo e Esportes de Minas Gerais, de acordo com a Lei 20.824 de 31 de julho de 2013. Os recursos são mantidos em contas exclusivas.

6.1 Despesa por natureza

Durante o primeiro semestre de 2018, foram utilizados parte dos recursos aprovados conforme discriminado abaixo:

Incentivos Estaduais (ICMS) - Vôlei					
Despesa / Investimento	Volêi Sub 14 a 15	Volêi Masc 15 a 19	Volêi Sub 14 a 18	Sub.21 Ano II	Total
Despesa com pessoal	7	17	30	17	71
Material Esportivo	-	18	7	7	32
Festas e Recepções	-	-	1	1	2
Logística	-	31	14	46	90
Serviços Prestados	-	-	3	2	5
Militantes	2	18	6	5	31
Total	9	84	61	78	232



minas tênis
náutico clube